

SEGUNDA-FEIRA ◆ 28 DE ABRIL DE 2025

ANO: 05 ◆ Nº 1.052 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: RAFAEL TOMAZETI



REAÇÃO

Músicos se organizam para sobreviver e pedem diálogo

O endurecimento das fiscalizações da Divisão de Posturas da Prefeitura de Anápolis acendeu um alerta entre músicos e donos de bares da cidade. Segundo relatos de artistas,

como o músico Richardson Bastos, as abordagens têm gerado apreensão e colocado em risco o trabalho de centenas de profissionais ligados à vida noturna anapolina.

Em entrevista ao Painel DM, Richardson afirmou que a categoria não é contra a fiscalização, mas critica a forma como ela vem sendo conduzida. "Não somos contra as normas,

mas é preciso ter diálogo. A fiscalização vem de forma brusca, sem aviso, multando e ameaçando paralisar shows. Isso assusta uma classe inteira", disse.

Página 3

Frota de elétricos chega a 1,5 mil e segue em expansão na cidade

Os carros elétricos vêm ganhando cada vez mais espaço em Anápolis. De acordo com dados mais recentes divulgados pela NeoCharge, a cidade soma 1.419 veículos eletrificados em circulação,

o que representa 13,28% de toda a frota eletrificada do estado. O número reforça a tendência de crescimento da procura por soluções sustentáveis e tecnológicas por parte dos anapolinos. [Página 15](#)



Município recebe título de capital da indústria

O município de Anápolis recebeu oficialmente o título de "Capital da Indústria" de Goiás. A proposta, de autoria do deputado estadual Dr. George Moraes (PDT), foi aprovada em segunda e definitiva votação pela Assembleia Legislativa de Goiás. [Página 4](#)

● Galo tem novo duelo no Jonas Duarte para se reabilitar na Série C
Pg. 16



Dia das Mães anima empresários anapolinos

Comemorado no segundo domingo de maio, o Dia das Mães é considerado uma das datas mais importantes para o comércio brasileiro. Em Anápolis, comerciantes locais estão confiantes com o potencial de vendas em 2025 e preparam ações especiais para atender à demanda dos consumidores que buscam homenagens e presentes para as mães.

[Página 4](#)

Entre em contato com a redação

✉ (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR



dmanapolis



Na variação acumulada no ano, taxa positiva na indústria foi de 2,3%

ECONOMIA

PIB de Goiás cresce 5,9% em fevereiro, diz Instituto Mauro Borges

Resultado foi impulsionado, principalmente, pelo bom desempenho da agropecuária. Serviços caíram

REDAÇÃO

O Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás registrou crescimento de 5,9% no mês de fevereiro de 2025, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo bom desempenho da agropecuária (15%) e indústria (3,4%).

Em contrapartida, o setor de serviços apresentou retração de 4,5%. As informações constam no boletim mensal divulgado pelo Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB).

O documento aponta que os destaques no setor da indústria foram os serviços industriais de utilidade pública (7,6%), a construção civil (5,6%) e a indústria de transformação (2,2%).

Já o desempenho positivo na agropecuária foi impulsionado pelo aumento da produção de grãos no estado, especialmente soja e milho, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Entre as atividades de serviços, houve o cres-

cimento expressivo nos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios (12,9%), nos serviços de informação e comunicação (2,9%) e nos serviços prestados às famílias (2,0%).

"O crescimento que observamos no PIB goiano é reflexo da força dos nossos setores produtivos e do compromisso do Governo de Goiás em fortalecer a nossa economia. Esse resultado gera mais oportunidades, emprego e qualidade de vida para toda a população", destacou o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.

VARIACÕES

Na variação acumulada no ano, o PIB goiano cresceu 4,9%, com taxa positiva na agropecuária (15,3%) e indústria (2,3%). Já na variação acumulada nos últimos 12 meses, o crescimento foi de 3,3%, com crescimento nos setores de indústria (4,3%), serviços (2,8%) e agropecuária (1,2%).

Na comparação mensal, com ajuste sazonal, o PIB de Goiás apresentou alta de 1,1% em fevereiro em relação a janeiro de 2025.

painel DM

FUTURO PARTIDÁRIO

Grupo da Igreja Madureira em compasso de espera por fusão do Podemos com PSDB

O grupo político da Assembleia de Deus Madureira de Anápolis está em compasso de espera para definir o futuro partidário. Hoje, ele comanda o Podemos municipal, mas a sigla se fundirá com o PSDB para formar um novo partido. Oficialmente, a presidente Raquel Antonelli diz que vai aguardar.

Por outro lado, quem conhece o grupo mais de perto acredita que haverá uma migração para outra sigla, mesmo que não seja



para comandá-la. No partido que se originará com a fusão, o grupo da Madu-

reira será reunido aos tucanos, hoje liderados por Hélio Lopes.

Recado

Em entrevista ao Painel DM, na semana passada, Lopes se mostrou aberto ao diálogo com o grupo do Podemos e disse acreditar que seria uma integração positiva. Em Goiás, o comando da nova legenda ficará a cargo do ex-governador Marconi Perillo, portanto, deve refletir a liderança tucana nos municípios.

Incômodo

Poderia ser justamente a presença de Perillo a incomodar Antonelli e o pastor Bertiê Magalhães. A igreja está ao lado do governador Ronaldo Caiado (UB), grande adversário político do ex-governador. Por esse motivo há muita gente que não crê que a atual cúpula do Podemos anapolino siga no produto da fusão.

Reunião

Na última sexta-feira (25), o ex-prefeito Roberto Naves (Republicanos) movimentou as rodas políticas depois de receber os vereadores Domingos Paula (PDT), Luzimar Silva (PP), Alex Martins (PP) e Thais Souza (Republicanos). À coluna, Naves disse que foi apenas uma conversa amigável, sem articulações políticas.

Extra

A Câmara terá, nesta semana, sessão extraordinária para votar a reforma administrativa. O texto, que virá do prefeito Márcio Corrêa (PL), deve prever a criação das secretarias de Esporte e Lazer, de Cultura, de Meio Ambiente e de Governo ou Administração. Também há a possibilidade de inclusão de uma pasta de Segurança Pública.

Cratera na Avenida Ayrton Senna incomoda moradores da região do Filóstro Machado

Moradores do Filóstro Machado e adjacências estão na bronca pela demora na liberação de trecho da Avenida Ayrton Senna. No dia 17 de abril, ou seja, há 11 dias, abriu-se uma cratera no local, por um problema semelhante ao visto na Radial Sul, na Vila Goiás, no início do ano.

Segundo os residentes, a Prefeitura demorou para iniciar o reparo. No momento, é feita a construção de uma caixa de concreto para a infraestrutura de drenagem. O trecho segue interditado, e os carros devem desviar num retorno de quadra pelo Morada Nova.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janaina Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
[@dmanapolis
www.dmanapolis.com.br](http://dmanapolis.com.br)

CONTROVÉRSIA

Prefeitura justifica retirada de jatobá em obra de secretaria

Retirada de árvore jatobá em área da Prefeitura foi autorizada com base em laudo técnico, segundo nota oficial. Espécie é protegida por lei federal

LARA DUARTE

A Prefeitura de Anápolis se manifestou pela primeira vez, nesta semana, sobre a retirada de uma árvore jatobá na sede da Diretoria de Fiscalização e Obras, alvo de críticas de servidores e questionamentos feitos pelo vereador Rimet Jules (PT). Segundo a gestão, a supressão da árvore foi autorizada pelo órgão ambiental municipal e estaria respaldada por laudo técnico, "em estrita conformidade com a legislação ambiental vigente".

A árvore retirada, da espécie *Hymenaea courbaril*, é nativa do Cerrado e protegida por lei federal, que proíbe o corte do jatobá e de outras espécies sem autorização específica e justificativa técnica. Segundo a nota da Prefeitura, apesar de estar saudável, o jatobá



A justificativa apresentada é de que a obra busca garantir melhores condições de trabalho aos servidores

foi considerado "incompatível" com o projeto de reforma e ampliação da unidade, e não haveria alternativa técnica ou locacional viável para sua preservação.

A justificativa apresen-

tada é de que a obra busca garantir melhores condições de trabalho aos servidores, com intervenções estruturais para ampliar a segurança, a acessibilidade e o conforto no local. A retira-

da da árvore, diz a nota, se enquadra nos critérios de utilidade pública e interesse social. Como compensação, o município afirma que irá realizar o plantio de mudas em praças, parques e áreas

de preservação permanente.

A retirada do jatobá foi citada em plenário pelo vereador Rimet Jules, que classificou a medida como arbitrária e sem diálogo com os servidores da pasta. Durante entrevista ao programa Painel DM, o parlamentar afirmou que a árvore não representava risco à estrutura e que o corte ocorreu sem perspectiva de replantio ou substituição por outra espécie.

A repercussão ocorreu no mesmo momento em que servidores protestaram contra a demolição do refeitório e do alojamento utilizados na unidade. De acordo com as denúncias, não houve planejamento prévio para substituição dos espaços, o que gerou insatisfação entre os trabalhadores. O Executivo ainda não se manifestou sobre essas críticas.

Músicos de bares se unem contra rigores que tolhem apresentação

Profissionais e donos de bares relatam aumento de autuações e exigências da Divisão de Posturas, temendo prejuízos e perda de empregos;

JANAYNA CARVALHO

O endurecimento das fiscalizações da Divisão de Posturas da Prefeitura de Anápolis acendeu um alerta entre músicos e donos de bares da cidade. Segundo relatos de artistas, como o músico Richardson Bastos, as abordagens têm gerado apreensão e colocado em risco o trabalho de centenas de profissionais ligados à vida noturna anapolina.

Em entrevista ao Painel DM, Richardson afirmou que a categoria não é contra a fiscalização, mas critica a forma como ela vem sendo conduzida. "Não somos contra as normas, mas é preciso ter diálogo. A fiscalização vem de forma brusca, sem aviso, multando e ameaçando paralisar shows. Isso assusta uma classe inteira", disse.

O músico, que atua há anos na noite anapolina, relatou que a nova gestão intensificou a aplicação de multas e exigências de difí-

cil cumprimento, como isolamento acústico imediato e recuos de calçada. Ele citou estabelecimentos que receberam autuações de até R\$ 3 mil e lembrou que, para pequenos negócios, esses valores podem inviabilizar as apresentações ao vivo. "Estamos falando de famílias que dependem da música para sobreviver", ressaltou.

Além da preocupação financeira, Richardson questionou a falta de isonomia nas fiscalizações. "Será que só bares e músicos vão ser fiscalizados? E as igrejas, os outros estabelecimentos? Queremos tratamento igualitário", cobrou.

Sem dados oficiais sobre o número de músicos e trabalhadores do setor cultural em Anápolis, os próprios artistas iniciaram um movimento para organizar a classe e dar mais visibilidade ao tema. A criação de uma associação foi proposta como forma de fortalecer a representação junto ao



Richardson afirmou que a categoria não é contra a fiscalização, mas critica a forma como ela vem sendo conduzida

poder público.

"Não existe levantamento de quantos músicos atuam em Anápolis. É uma cadeia que movimenta bares, garçons, motoristas de aplicativo, ambulantes. E, sem música ao vivo, as pessoas

saem daqui para se divertir em Goiânia", lamentou.

A audiência pública convocada para esta segunda-feira (28), às 9h, busca abrir esse canal de diálogo. A expectativa é reunir Ministério Público, CDL, ACIA,

Sindicato do Turismo e representantes da Ordem dos Músicos do Brasil, além da Divisão de Posturas. A iniciativa partiu do vereador Frederico Godoy (Agir), que tem acompanhado as reclamações da categoria.

VENDAS

Comércio anapolino apostava no Dia das Mães como segunda melhor data do ano

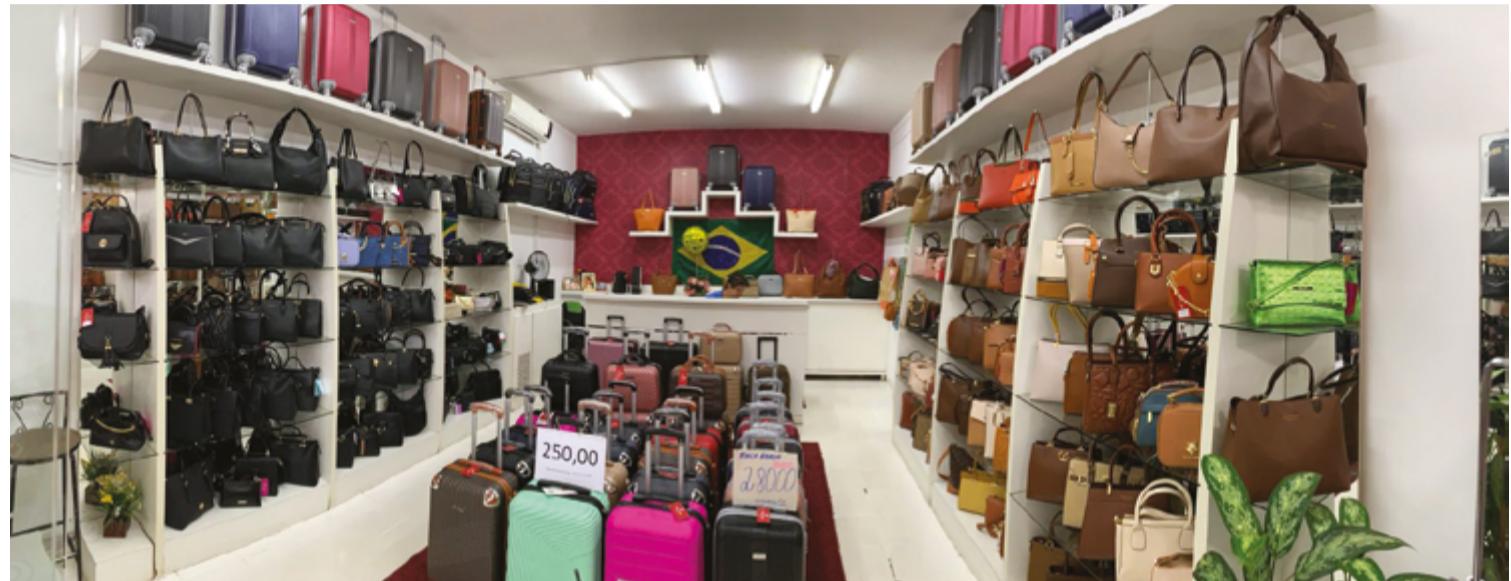
Empresários de diferentes segmentos relatam otimismo com as vendas e preparam ações especiais para atrair clientes na data que movimenta o varejo em todo o país

LARA DUARTE

Comemorado no segundo domingo de maio, o Dia das Mães é considerado uma das datas mais importantes para o comércio brasileiro. Em Anápolis, comerciantes locais estão confiantes com o potencial de vendas em 2025 e preparam ações especiais para atender à demanda dos consumidores que buscam homenagens e presentes para as mães.

Considerado por muitos empresários como o "segundo Natal" do varejo, o Dia das Mães impulsiona diferentes segmentos do comércio em Anápolis, desde a alimentação até o setor de moda e beleza. A movimentação nas semanas que antecedem a data já é visível para os lojistas, que se organizam com coleções especiais, brindes e promoções.

A empresária Dilene Santos, proprietária da Gigantes da Planet Pizzas, acredita que a data tem um peso significativo para o setor alimentício. "Geralmente nos preparamos muito para o Dia das Mães, pois o consideramos o segundo Natal. As vendas aumentam bastante", afirma. Segundo ela, os combos de pizzas para



Sheila Lima, da loja de bolsas que leva seu nome, reconhece a importância da data para o faturamento

grupos maiores são os mais procurados. Embora não realize promoções específicas, a pizzaria oferece mimos e brindes para as mães que frequentam o local no dia da comemoração.

No setor de moda, Juliana Arantes, sócia-proprietária da loja de roupas femininas Viana, compartilha a mesma visão otimista. "A expectativa é positiva. Normalmente, as datas que antecedem feriados tradicionais, como sextas e sábados, costumam ter um aumento significativo no movimento", diz a empreendedora. A loja aposta em vestidos e saias midi,

peças clássicas que agradam quem quer presentear ou se arrumar para o feriado. Para atrair clientes, a Viana preparou promoções e ofertas especiais durante a semana que antecede o Dia das Mães.

Sheila Lima, da loja de bolsas que leva seu nome, reconhece a importância da data para o faturamento, mas pondera diante do atual cenário econômico. "Dia das Mães é uma segunda data muito boa para o comércio. Mas, diante da atual crise que o país enfrenta, não vamos nos aventurar com grandes estoques", explica. Entre os itens mais vendidos

estão bolsas, perfumes e sapatos. Como forma de incentivar as vendas, a loja oferece mimos, promoções para pagamentos à vista e sorteios de brindes.

O setor de beleza também se movimenta. Lilian Braz, proprietária do Estúdio Lilian Braz, relata grandes expectativas para o período. Os tratamentos capilares e serviços de manicure são os mais procurados nessa época. "Preparamos sim, uma ação com a marca Maxline", revela.

PANORAMA NACIONAL

Em âmbito nacional, o co-

mércio varejista projeta movimentar R\$ 13,2 bilhões no Dia das Mães de 2024, representando um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O ticket médio de compras para a data está estimado em até R\$ 250, com 72% dos consumidores planejando gastar esse valor ou menos. Além disso, 80% dos brasileiros pretendem comprar presentes para o Dia das Mães, um aumento de 14 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Anápolis recebe título de capital da indústria após aprovação na Alego

Proposta ressalta protagonismo do município no setor produtivo e segue para sanção do governador

JANAYNA CARVALHO

O município de Anápolis recebeu oficialmente o título de "Capital da Indústria" de Goiás. A proposta, de autoria do deputado estadual Dr. George Moraes (PDT), foi aprovada em segunda e definitiva votação pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), com 21 votos favoráveis, e agora segue para sanção do governador Ronaldo Caiado (UB).

Na justificativa do projeto, o parlamentar destaca que Anápolis consolidou seu papel como principal polo industrial do Centro-Oeste desde a criação

do Distrito Agroindustrial (Daia), em 1976. O destaque maior vai para o setor farmacêutico, no qual a cidade se tornou referência nacional.

"O título de Capital da Indústria reconhece não só a relevância econômica do município, mas também sua posição estratégica no panorama industrial brasileiro", diz o texto da justificativa. Além da pujança econômica, o documento cita o equilíbrio entre desenvolvimento produtivo, riqueza cultural e papel logístico de Anápolis



Além da pujança econômica, o documento cita o equilíbrio entre desenvolvimento produtivo, riqueza cultural e papel logístico de Anápolis. A aprovação do projeto ocorre em um momento de expansão para o Daia. Recentemente, duas novas empresas anunciaram ins-

tituição no polo: a chinesa Teld Eco Charger, com investimento de R\$ 100 milhões, e a Indústria Brasileira de Gases (IBG), que

destinará R\$ 150 milhões para a nova planta, gerando 60 empregos diretos. A área de expansão do distrito também foi licitada este mês, com empresas recebendo as escrituras para dar início às obras.

A expectativa é que o título fortaleça o posicionamento de Anápolis no cenário nacional, servindo como estímulo adicional para atração de novos investimentos, políticas públicas e geração de empregos no setor. A proposta já havia sido aprovada em primeira votação no ano passado e agora aguarda apenas a sanção do Executivo estadual para virar lei.

I don't know: o grito de uma geração



MOACIR MELO
ESPECIAL PARA O DM
ECONOMISTA E
EMPRESÁRIO EM ANÁPOLIS

Em um final de semana prolongado (semana santa), em encontro com família e gerações diferentes, em meio a festividades também prolongadas onde músicas são ouvidas em tempo integral, evidente que num ambiente festivo por demais, em algum momento ouvi, como boas lembranças, a música "I Don't Know", da cantora italiana Érika, que foi lançada há mais de 20 anos, que começa assim:

I don't know what I want, what I need, what I feel (eu não sei o que quero, o que preciso e o que sinto). A questão imediata: E agora, aonde chegaremos com tamanha indecisão? Resposta difícil. Fato curioso é que esta música composta em outro tempo, início da internet, ainda sem redes sociais, parece escrita para agora e configura muito bem o grito de uma geração composta pelos nascidos entre 1990 e 2010, ou geração "Z".

Sim, nos dias de hoje (2025), convivemos com a Geração Z, nascida entre telas, redes sociais, inteligência artificial e um excesso de informação que, paradoxalmente, não preenche o vazio existencial. É fato que esta geração cresceu sob a promessa de que tudo seria fácil. Afinal, o conhecimento está a um toque, as oportunidades estão globalizadas, a comunicação é instantânea. Ainda assim, os índices de ansiedade e depressão entre os jovens são crescen-

tes cada vez mais. Não à toa o planeta convive com mais de 800 mil suicídios por ano e segundo pesquisa da Organização Mundial de Saúde a geração Z é a mais afetada. Rotary International, organização da qual faço parte, tem desenvolvido, mundo afora, ações com vistas a diminuir este impacto nesta geração meio sem rumo. Não é tarefa fácil. Exige envolvimento total e permanente.

E é neste ambiente que esta geração dá seu grito de orfandade emocional. Se no passado os pais eram figuras autoritárias, mas distantes, hoje, são muitas vezes ocupados demais, ausentes por dentro, mesmo quando presentes por fora. A orfandade que atravessa os tempos não é física, mas afetiva. E o que ela gera é o mesmo: solidão, confusão, fuga. E a rebeldia se manifesta de maneira silenciosa como ansiedade, ironia, negação digital e redução ao nada. Neste ambiente a Geração

Z se retrai, se desconecta, se refugia em bolhas virtuais onde pode ser quem quiser, menos ela mesma. No fundo, como James Dean no filme de 1955 "Juventude Transviada", os jovens de hoje ainda pedem: "me escutem, me vejam, me amem". Precisam de direção, não de ordens. Querem verdade, não performances.

A letra da música que dá título a este artigo registra exatamente esta tensão: o querer sem saber o quê; o sentir sem compreender o sentimento, o agir travado pelo medo de errar. Sim, nossa juventude de agora vive um paradoxo: está hiper conectada ao exterior mas profundamente desconectada de si. Verdade de que a sociedade atual, mais liberal e tecnológica, não necessariamente se tornou mais acolhedora. Apenas se tornou mais distraída. Fala-se muito sobre os jovens, mas pouco com eles. Não os escutamos de verdade e, por isso, eles gritam em silêncio. Sugiro

ouvir a música que é muito bonita, antiga e atualíssima para nossa geração Z, em evidência.

Sinto, porém, que nem tudo está perdido. É possível ajudar e melhorar a convivência. Aos pais, educadores, líderes religiosos, entidades de serviços e formadores de opinião, cabe resgatar o que se perdeu: a presença, o diálogo e o tempo. Porque, embora mudem os cenários, os figurinos e as gírias, a dor da juventude continua a mesma: a de não saber para onde ir, nem com quem contar agora com medo de se entregar ao amor o que torna a vida sem graça e motivação. Sendo certo que enquanto não nos dispusermos a ouvir, sem julgar e a caminhar junto, sem controlar, continuaremos diante da mesma cena: jovens à beira do abismo emocional. O grito é urgente: I DON'T KNOW. A missão é de cada um de nós, gerações passadas.

Dragão cede empate para Amazonas e estaciona

Equipe campineira tentou a vitória, mas deixou dona da casa empatar aos 36 minutos do segundo tempo

BETO SILVA

O Dragão foi ontem ao estádio Carlos Zamith, em Manaus, e empatou em 1 a 1 com o Amazonas. A quinta rodada da Série B do Brasileirão estacionou de vez o time campineiro.

Campinas começa a se preocupar, pois o Dragão chegou ao quarto jogo seguido sem uma vitória.

Na 13ª colocação, com seis pontos, não tem o melhor resultado dentre os goianos nem em compa-

ração aos torneios anteriores.

No campo, Marcelinho abriu o placar para o Atlético Goianiense no fim do primeiro tempo. Todavia, Luan fez de pênalti para o Amazonas e empatou na reta final.

O Amazonas também está ruim com apenas dois pontos e 19ª posição.

Próximo

O Dragão terá que enfrentar o Novorizontino no estádio Antônio Accioly, no próximo domingo, 4, às 16h. É jogo essencial para a recuperação do time. Por sua vez. O Amazonas pegará o Remo no estádio do Mangueirão.



Atlético Goianiense volta para casa com empate e distância do grupo que pode subir para série A

Saída de Ancelotti do Real Madrid é certa, diz jornal

FOLHAPRESS

Carlo Ancelotti, treinador do Real Madrid, está decidido a rescindir seu contrato com a equipe espanhola e acertar com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) para comandar a seleção brasileira, afirma reportagem do The Athletic, site esportivo do jornal The New York Times.

De acordo com a publicação, Ancelotti já teria comunicado o vestiário de sua intenção de deixar o clube.

O florentino de 65 anos

já vem sendo cortejado pela entidade máxima do futebol nacional há anos. O presidente da confederação, Ednaldo Rodrigues, não faz mistério sobre sua preferência pelo italiano para a vaga de técnico da seleção, em aberto desde a saída de Dorival Júnior —que acertou com o Corinthians na última semana—, em março.

Em junho de 2023, a CBF dizia ter acordo verbal com Ancelotti para assumir o comando do time principal em 2024, ao final de seu contrato com o Real Madrid. Enquan-

to aguardava, Fernando Diniz foi nomeado para a vaga como treinador-tampão. Aí o italiano renovou com a equipe espanhola.

Esse novo contrato iria até junho de 2026, mas o treinador e o Real Madrid vêm passando por momentos difíceis. Pressionado por uma temporada complicada, apesar de contar com elenco galáctico, o treinador enfrenta questionamentos crescentes sobre a sua permanência no time, sendo a derrota para o Arsenal nas quartas de final da Cham-

pions, o ponto —até então— mais grave da crise.

No sábado (26), a situação se agravou com a terceira derrota para o Barcelona nesta temporada, na final da Copa do Rei, por um caótico 3 a 2 na prorrogação. Em entrevista coletiva neste domingo, o italiano despistou. "Posso seguir, posso parar... Isso será um tema das próximas semanas, não de hoje", disse. Publicamente, Ancelotti vem dizendo que gostaria de ficar com o Real e que a decisão cabe à diretoria do clube, mas

isso foi antes da decepção em Sevilha.

A reportagem do jornal americano afirma que já há um plano: o italiano fica com o Madrid até o fim da temporada do Campeonato Espanhol e assume a seleção brasileira em junho. O clube precisa tomar uma decisão antes do início do novo Mundial de Clubes da Fifa, também em junho. Para o cargo de treinador, o favorito até agora é Xabi Alonso, que já vestiu a camisa merengue e hoje comanda o Bayer Leverkusen.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com

Humildade

O velório e enterro do Papa Francisco revelou quem ele realmente era. Um dos religiosos mais humildes de toda a história do Vaticano. Não há como dizer o contrário.

Cidades

O problema é que com as chuvas, o mato cresce rapidamente. É capinar e crescer. Difícil se São Jorge não cooperar.

Carestia

Nos supermercados, a metade de uma melancia não sai por menos de R\$ 40. E de pensar que em meses atrás não era bem assim.

Difícil

A verdade é que tudo fica caro no Brasil e o governo fala justamente o contrário. Mas a inflação sobe bem mais que o salário do trabalhador, que penalizado, não quer nem mesmo virar CLT.

Audiência

O brasileiro tem gastado a maior parte de seu tempo nas redes sociais. Daí a pouca audiência do BB25, que teve uma final praticamente apagada.

Porquê?!!

Lula não se encontrou com Trump durante o velório do Papa Francisco. Nem deveria. A pergunta é: porque deveria se Trump só tem atacado os brasileiros?!!

Explicação

O número de acidentes nas principais vias de Goiânia só revela uma coisa. Os motoristas estão mais desatentos e a sinalização na cidade ainda é muito falha.

Nas escolas

Não é a punição momentânea das multas que vão mudar a mentalidade dos motoristas. O trânsito deveria ser disciplina obrigatória no ensino fundamental.

Novo eixo

Itaberaí, Rio Verde, Jataí... Parece que houve uma mudança em relação às cidades com notícias negativas sobre crimes. Era a região do Entorno do DF e Aparecida, hoje, parece que é a região do Sudoeste

Alô TV comemora seus 15 anos com Inauguração de sede



A Alô TV, emissora de comunicação regional, inaugurou na última quinta-feira a sua nova sede, no Setor Universitário, em Goiânia. O evento celebrou os 15 anos de trajetória da emissora do empresário Leno Silva, que começou em Senador Canedo, e hoje se consolida como uma vitrine de talentos e do jornalismo popular em todo o Estado. A nova estrutura da Alô TV conta com estúdios, redação integrada e tecnologia de ponta para transmissões ao vivo, produção de conteúdo digital e programação multiplataforma. A mudança para a capital representa não apenas um avanço logístico, mas, também, editorial, com a chegada de novos apresentadores e programas à grade. Entre os destaques estão nomes como Mariana Gidrão (Alô News), Dhomini (Rasgando o Verbo), Cristal (Conta Aí Cristal), Batista Pereira (Alô Polícia) e Romes Xavier (Alô Esporte), além de um time completo que representa a diversidade e a força da comunicação goiana. A nova fase da Alô TV reafirma seu compromisso com a inovação, a valorização da cultura local e a conexão direta com a população. No registro, a apresentadora Mariana Gidrão e Leno Silva, presidente da Alô TV.

Guia divertido para crianças felizes

A pediatra Luciana Nabuth (foto), com a carreira consolidada na área de saúde infantil em Goiás, está atualmente na Califórnia, Estados Unidos, onde passa uma temporada de estudos. No exterior, ela comemora os quatro anos do livro 'Um Guia divertido para Crianças Felizes', que faz parte da leitura de diversas escolas com princípios cristãos, sendo valorizado por sua abordagem completa e sensível de temas essenciais para a infância. A obra, que agora será lançada nos EUA, une orientações sobre saúde, bem-estar e aborda a maneira delicada e educativa, questões fundamentais como identidade e prevenção de abuso.



A cultura underground ficou mais pobre com a morte do empresário João Batista, dono da loja de discos Som Livre, no Centro de Goiânia. Amante dos vinhos, Seu João era presença obrigatória na Feira de Antiguidade, onde comercializava os 'bolachões'.

O presidente dos EUA, Donald Trump, não está todo errado, quando diz que parece que Vladimir Putin não quer a paz entre a Rússia e a Ucrânia. O que se vê é justamente isso. Ninguém entende. Na cobertura do enterro do Papa não se pode mostrar o enterro de fato. Com isso, tira-se toda a transparência da cerimônia.

'Eu disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo'. – João 16:33

'ISSO ME FAZ PENSAR QUE TALVEZ ELE NÃO QUEIRA PARAR A GUERRA, QUE ESTEJA APENAS ME ENROLANDO E QUE PRECISE SER TRATADO DE MANEIRA DIFERENTE, POR MEIO DE BANCOS OU SANÇÕES SECUNDÁRIAS. MUITA GENTE ESTÁ MORRENDO', PRESIDENTE DOS EUA, DONALD TRUMP

PGR defende audiência de conciliação entre Gleisi e Gustavo Gayer

Parlamentar goiano invocou imunidade parlamentar para patrocinar ataques contra a líder petista



Gleisi Hoffmann e Gustavo Gayer: contenda ideológica

FOLHAPRESS

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou manifestação ao Supremo Tribunal Federal na sexta-feira (25) defendendo que seja realizada uma audiência de conciliação entre a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, e o deputado federal Gustavo Gayer (PL).

"Como não se observou, no caso, a regra do art. 520 do CPP, que prevê a tentativa de reconciliação, antes do recebimento da queixa em crimes contra a honra, o Ministério Público Federal opina pela realização do ato", diz o documento.

Gleisi entrou com uma ação na Corte por injúria e difamação, após o parlamentar usar suas redes sociais para perguntar ao líder da bancada petista na Casa, Lindbergh Farias (RJ), se ele aceita que Lula "ofereça" Gleisi, sua namorada, aos presidentes do Senado e da Câmara.

O bolsonarista se manifestou após Lula dizer que escolheu uma "mulher bonita" para chefiar a articulação política com o Congresso Nacional. O

deputado do PL comparou o chefe do Executivo a um "cafetão" que oferece a um cliente uma "garota de programa".

Em sua manifestação no processo, a defesa de Gayer alega que o deputado não teve a intenção de ofender a ex-presidente do PT e que seria amparado pela imunidade parlamentar para realizar críticas à política. Segundo os advogados, as falas seriam apenas "uma investida crítica, própria da arena política marcada por uma forte bipolaridade ideológica, como nos tempos atuais".

Na sua queixa-crime, Gleisi pede que o bolsonarista seja condenado por difamação e injúria e pague uma reparação de 30 mil reais por danos morais. O relator do caso é o ministro Luiz Fux, que pode decidir individualmente ou submeter o tema ao plenário.

Além de Gleisi, Lindbergh entrou com duas ações na Justiça contra o deputado, uma no STF e outra na Procuradoria Geral da República. O PT, por sua vez, acionou o Conselho de Ética da Câmara para pedir a cassação de Gayer.

Prefeito e ex-prefeito de Bonfinópolis condenados por desviar recursos

REDAÇÃO

A Justiça Eleitoral condenou o prefeito de Bonfinópolis, Lucas do Galdino (MDB), e o ex-prefeito da cidade, Kelton Pinheiro (MDB), a pagar multa de R\$ 30 mil cada por usarem recursos públicos para o pagamento de publicações em um jornal local. O dinheiro, proveniente do fundo municipal de saúde, conforme a decisão, foi utilizado para a promoção da candida-

tura de Galdino, apoiado por Pinheiro nas eleições municipais de 2024.

O juiz da 141ª zona eleitoral, Gleiton Brito Freire, também determinou que o Ministério Público Eleitoral (MPE) investigue se houve improbidade por parte dos políticos. De acordo com o documento, a dupla repassou R\$ 4,8 mil ao jornal para que fosse publicado quatro anúncios, entre 18 de julho e 17 de agosto.

Caiado e Zema pregam união e criticam MST e PT em evento

Em cerimônia sem 1º escalão do governo Lula, cotados para o Palácio do Planalto pela direita dizem ter objetivo comum

FOLHAPRESS

Principal evento da pecuária brasileira, a Expozebu, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, foi aberta no sábado (26) com críticas ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e ao PT do presidente Lula. Os ataques foram feitos por dois governadores cotados como opções da direita para a eleição presidencial de 2026.

Romeu Zema (Novo), governador de Minas Gerais, e Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, aproveitaram o encontro para adotar um discurso de união da direita na próxima disputa ao Palácio do Planalto.

O governo federal está na mira do agronegócio desde o início do mês, quando movimentos rurais pressionaram Lula durante o Abril Vermelho pelo que consideram lenitão na reforma agrária. Políticos de oposição ao petista têm criticado invasões de terra no país desde então em eventos do setor. Foi assim, por exemplo, com Zema, no Cana Summit, em Brasília, e com Caiado, na Tecnoshow, em Rio Verde (GO).

No sábado, os dois estiveram no Parque Fernan-

do Costa, em Uberaba, para a 90ª edição da Expozebu, juntos do governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD) e de políticos como os deputados federais Pedro Lupion (PP-PR), presidente da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), e Arthur Lira (PP-AL), ex-presidente da Câmara, num palco dominado predominantemente por políticos de direita.

Vitória da direita

"Ó, 2026 está logo aí adiante, eu tenho certeza que o objetivo nosso [dos governadores] é o mesmo, é tirar o PT lá de Brasília e colocar um governo mais técnico, um governo que não persegue o setor produtivo. Nós estamos juntos nesse objetivo", afirmou Zema.

Caiado, por sua vez, disse que a unidade da centro-direita vai ganhar as eleições no ano que vem e que os governadores têm isso como "único objetivo". "A voz de esperança é grande e nós unidos chegaremos sem dúvida ao presidente da República em 2026."

O governador goiano afirmou ainda que o Abril Vermelho não existe mais em seu estado e, ao discursar para os políticos e associações ligadas ao agronegócio, afirmou que a direita ou a centro-direita "subirá a rampa do Planalto" na próxima eleição.

Questionado se os três



Romeu Zema (Minas Gerais), Ronaldo Caiado (Goiás) e Ratinho Jr. (Paraná) participam da abertura da Expozebu

governadores que estiveram na feira na cidade mineira caminharão juntos na eleição presidencial do ano que vem, ele afirmou "ter certeza" disso. "Tenho certeza que vamos caminhar juntos. Nós temos que entender que o Tarcísio [de Freitas, governador de São Paulo] também é uma grande liderança. Nós também estaremos compartilhando toda essa nossa capacidade para poder apresentar um candidato ou, se não, vários", afirmou.

Políticos na feira

Organizada pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu), a exposição prevê que os 39 leilões realizados na cida-

de mineira ligados à Expozebu deverão faturar mais de R\$ 200 milhões, o que seria o recorde na história do evento. Em 2024, foram R\$ 184 milhões, em 38 leilões.

Já se tornou tradição nos últimos anos o encontro de políticos contrários ao governo do presidente Lula na abertura da feira pecuária.

Em 2023, por exemplo, Zema, Caiado e Tarcísio estiveram juntos na abertura e discursaram criticando invasões de terra e percorreram estandes com gastronomia e produtos típicos mineiros.

No ano passado, as críticas se repetiram e foram feitas pelo presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, pela prefeita de Uberaba,

Elisa Araújo (PSD), por Lula, Caiado e Zema.

Neste ano, não havia nenhum representante do primeiro escalão do governo Lula na cerimônia de abertura. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, era aguardado, mas ele não pôde estar presente, segundo o presidente da ABCZ, que o agradeceu em discurso pelo apoio em questões técnicas que a associação tem trabalhado junto ao ministério. Afirmou ainda que o país tem sorte de ter políticos como Lupion e os três governadores presentes.

A feira prosseguirá até o próximo dia 4 no Parque Fernando Costa, em Uberaba. Exceto para os shows, que acontecerão à noite, a entrada é gratuita.

"Minha disposição é para candidatura à Presidência da República", diz Eduardo Leite

FOLHAPRESS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirma ter "disposição" para construir uma candidatura à Presidência da República em 2026, mas ainda não confirma em qual partido buscará levar o projeto à frente.

Leite diz que aguarda a decisão do PSDB sobre uma eventual fusão com o Podemos, prevista para o final deste mês, antes de definir se segue ou não na legenda. O nome dele é ventilado no PSD.

"Se o meu movimento for em direção a outro

partido, e não a permanência no que vier a ser o PSDB na sua fusão, será por enxergar a oportunidade de não apenas participar, mas também de liderar o projeto [nacional]", afirma.

O governador, contudo, diz ter "absoluta compreensão" de que a eventual candidatura não depende apenas de sua vontade. "Jamais vou colocar o meu desejo e a minha aspiração acima de um projeto de país."

Folha - Muito se fala sobre o seu futuro político, se o sr. permanece no PSDB ou se migra para o PSD. Qual é a de-

cisão do sr.? Já foi tomada?

Eduardo Leite - O PSDB está em processo de discussão até o final deste mês. No dia 29 de abril, tem uma reunião, inclusive, da executiva, que deve encaminhar o destino como partido. O que nós ajustamos é que nenhuma decisão individual acontecesse antes desse período. Então, aguardo o processo do próprio PSDB, que sinaliza fazer uma fusão com outro partido, em princípio com o Podemos. A partir dessa decisão partidária vou definir o meu destino individualmen-

te. Aguardo o final deste prazo para poder fazer os meus encaminhamentos. Tenho 24 anos de PSDB. Nunca tive outro partido político. Foi o partido onde tive meu espaço para meu crescimento, onde aprendi muito, [a legenda] deu grande contribuição ao país. Estamos fazendo a leitura do ambiente político para entender onde melhor posso cumprir meu papel na política. E vou definir isso provavelmente no mês de maio.

Folha - Então, o sr. considera que o caminho que o PSDB escolher para o futuro talvez

não seja o caminho que o sr. vai trilhar?

Eduardo - Pode ser, pode ser. Temos que ver o que desse caminho que o PSDB tomar dará condições para que eu tenha a minha participação na política, na vida pública do nosso país, não apenas do ponto de vista da oportunidade de concorrer, mas da capacidade de formular programa, de ter um projeto para o país. É isso que eu quero poder enxergar. Então, estou acompanhando isso e, a partir da decisão do PSDB, vou poder ter a clareza de qual caminho vou seguir.

Governador de Goiás defende mais ciência e tecnologia na 30ª Agrishow

REDAÇÃO

Durante a abertura da 30ª Agrishow, em Ribeirão Preto (SP), ontem, o governador Ronaldo Caiado defendeu maior investimento em ciência, tecnologia e inovação para impulsionar ainda mais o agronegócio brasileiro. Caiado afirmou que o país poderia ter alcançado patamares superiores de desenvolvimento se houvesse mais apoio nessas áreas.

Com o tema "O Futuro do Agro de A a Z", a Agrishow deve movimentar até R\$ 500 milhões e receber cerca de 195 mil visitantes. A programação inclui espaços para startups, ações de inclusão feminina no setor e reforça a importância da inovação para manter o agro brasileiro.

leiro como referência mundial.

O evento contou ainda com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin, que ressaltou a relação direta entre o bom desempenho do agronegócio e da indústria. A expectativa para o segmento de máquinas agrícolas é de crescimento de 8% no faturamento em 2025, segundo a Abimaq.

Caiado destacou o crescimento expressivo da produção agrícola em Goiás, que deverá atingir 38,4 milhões de toneladas na safra de 2025, aumento de 19% em relação ao ano anterior. Segundo o governador, esse avanço mostra a força da ciência aplicada ao campo, principalmente em condições climáticas desafiadoras.



Ronaldo Caiado requereu no evento mais inovação para impulsionar o agronegócio brasileiro

Como reduzir riscos da hipertensão arterial

Profissional ressalta importância de não ignorar sinais do corpo. Caso não seja tratada a tempo, pode levar a parto prematuro

REDAÇÃO

A hipertensão arterial merece atenção especial durante a gestação, por representar sérios riscos tanto para a mãe quanto para o bebê. Em alusão ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão

arterial, celebrado no último 26 de abril, o ginecologista e obstetra Affonso Honorato, diretor-técnico do Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI), alerta sobre os perigos da pressão alta na gravidez e reforça a importância do pré-natal no diagnóstico precoce e na prevenção de complicações.

Entre os principais sinais de alerta estão dores de cabeça persistentes, especialmente na região da nuca, inchaço nos pés, visão embaçada e, nos casos

mais graves, convulsões. Esses sintomas podem indicar elevação da pressão arterial, uma condição que, se não tratada a tempo, pode levar a parto prematuro, além de aumentar os riscos de mortalidade materna e fetal. O médico destaca que a observação atenta desses sinais é essencial para garantir a segurança da gestante e do bebê.

Os fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão na gravidez incluem obesidade, idade

materna fora da faixa considerada ideal, sedentariismo, dieta inadequada e até mudanças de parceiro entre as gestações.

Nessas situações, pode ser necessário um acompanhamento mais rigoroso, com uso de medicamentos e, eventualmente, internação hospitalar. A abordagem precoce permite controlar a condição e reduzir significativamente os riscos.

O pré-natal é apontado pelo especialista como a principal ferramenta de

prevenção. Consultas regulares, prática de exercícios físicos leves, alimentação balanceada e controle do ganho de peso são medidas fundamentais. Além disso, segundo os protocolos do Ministério da Saúde, a suplementação de cálcio e o uso preventivo de aspirina em alguns casos podem contribuir para evitar o desenvolvimento da pré-eclâmpsia, uma forma grave de hipertensão gestacional.

Aluguel Social tem nova instituição de pagamento em 15 cidades

Beneficiários devem baixar o aplicativo Inttegra Social. Veja cidades atendidas e como começar a usar o novo sistema

REDAÇÃO

O Governo de Goiás,

por meio do Goiás Social, da Agência Goiana de Habitação (Agehab) e da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra), informa que o Aluguel Social passa a contar com uma nova instituição de pagamento: o Inttegra Social. A mudança está disponível para os bene-

ficiários de Águas Lindas de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Formosa, Jaraguá, Jataí, Luziânia, Novo Gama, Planaltina, Rio Verde, Santo Antônio do Descoberto, Senador Canedo e Valparaíso.

Depois de Goiânia,

Inhumas e Itaberaí, onde o BK Bank já havia sido substituído, agora o Inttegra Social também assume os pagamentos nesses novos municípios. A mudança faz parte do processo de transição iniciado em fevereiro, que será gradativo até atingir todos os participantes do pro-

grama.

Para utilizar o novo sistema, os beneficiários devem baixar o app "Inttegra Social" disponível para Android e iOS. A partir de agora, todos os recebimentos e repasses para o locador serão feitos exclusivamente por meio do aplicativo.

Polícia Militar de Goiás emite nota sobre confrontos

FOLHAPRESS

Após a condenação de cinco policiais militares de Goiás por matarem três jovens em Goiânia, a Polícia Militar divulgou uma nota de repúdio contra críticas de que "a maioria" dos confrontos policiais seria "armação". O comandante

da PM-GO, coronel Marcelo Granja, afirmou que tais acusações são distorcidas e colocam em risco a vida dos policiais. A nota cita o jornalista Oloares Ferreira, que fez os comentários durante a cobertura do julgamento dos PMs na TV Record Goiás.

O apresentador Olo-

res Ferreira afirmou que "a maioria absoluta do 'confronto' não foi confronto", criticando policiais que seriam "valentões" e acabam sem apoio até para pagar advogados.

O julgamento, iniciado no dia 24, terminou com a condenação dos policiais a sete anos de prisão, em re-

gime semiaberto, mas com possibilidade de recorrerem em liberdade. A chacina aconteceu em 2019, no Jardim das Aroeiras, em Goiânia.

A PM-GO reiterou compromisso com a legalidade, ética e respeito aos direitos humanos, criticando as declarações do jornalista e

afirmando compromisso com a proteção da população. O UOL pediu entrevista com o comandante Marcelo Granja, mas não obteve retorno até o momento.

No processo, os policiais alegaram que houve confronto, mas o Ministério Público sustentou que a versão era falsa.



ESTRESSE DE IMAGEM

Na semana passada, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi o centro de uma série de discussões sobre ações do STF para intimá-lo no hospital onde está internado.

ESTRESSE DE IMAGEM II

O que poderia ser um trunfo inédito ao ex-presidente gerou desconforto político, especialmente após Bolsonaro constranger uma oficial de Justiça em um vídeo.

ESTRESSE DE IMAGEM III

Lives, visitas, publicidade com capacete e o entra e sai constante de pessoas em seu quarto de UTI culminaram em um forte debate sobre se ele poderia ou não assinar um documento de intimação.

EXCESSOS

Membros de alta patente do PL, mais experientes politicamente, acreditam que há excessos na exploração midiática da imagem do ex-presidente: "quem fala muito dá bom dia a cavalo".

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

O uso sem avaliação criteriosa da imagem do ex-presidente nas redes sociais tem causado arranhões e desgastes que políticos avaliam como desnecessários.

MILITÂNCIA

Por outro lado, apoiadores do ex-presidente dizem que não há outra estratégia, pois a militância bolsonarista de raiz é bastante ansiosa e exige a produção de conteúdo diário.

UM EXEMPLO

Na rede social X, por exemplo, nos dias posteriores à cirurgia de Bolsonaro, exigiam imagens e falas do ex-presidente, acusando a família (Michelle Bolsonaro) de esconder sua real condição de saúde.

O PREÇO

De fato, alimentar a militância mais radicalizada e engajada do ex-presidente cobra um preço alto de quem se aventura na tentativa de agradar este perfil de apoiador.

FEDERAÇÃO E DISCURSO PRONTO: CAIADO PERSEGUIRÁ META ANTES DE ABRIL DE 2026



No acerto político que consolidou a federação do União Progressista (UB e PP), o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, tem o caminho livre para construir sua candidatura à Presidência da República. Na mesa, foi colocada uma meta que, para Caiado, é perfeitamente aceitável e viável: alcançar 10 pontos percentuais, o que lhe garantirá o comprometimento total da federação ao seu projeto presidencial no primeiro turno.

Neste primeiro tempo da pré-candidatura, existem dois números mágicos a serem alcançados. O primeiro deles, a barreira dos 5%, já foi atingido na maioria das pesquisas de opinião realizadas pelo país. O próximo número a ser perseguido são os 10%. Assessores do governador estão confiantes de que essa meta deve ser batida ainda no primeiro trimestre de 2026.

Tão logo a polarização entre Jair Bolsonaro (PL) — atualmente inelegível — e o presidente Lula (PT), em má fase, perca força, nomes como o de Ronaldo Caiado começarão a despontar com mais vigor. Caiado tem a seu favor um discurso forte na área da segurança pública e uma oposição histórica ao PT, bem recebida nos grupos que, no momento, ainda acreditam na possibilidade de Bolsonaro voltar à disputa.

"Tão logo percebam que é praticamente impossível o ex-presidente voltar ao jogo antes de 2030, Caiado será o nome que mais agrupa valores conservadores verdadeiros e históricos à direita brasileira. Daí, será natural seu crescimento nas pesquisas", afirma um aliado.

Com carta branca da federação e discurso alinhado, Caiado agora se concentra em perseguir a meta dos 10%.

ESTADO DE SAÚDE DE BOLSONARO PREOCUPA ALIADOS E APOIADORES APÓS SETE CIRURGIAS NO INTESTINO

Bolsonaro segue estável e sob cuidados na UTI, porém, segundo boletins médicos, seu intestino ainda não recuperou o funcionamento adequado.

É um fato que gera preocupação, principalmente para ele, que busca a recuperação dos seus direitos políticos visando uma potencial candidatura em 2026.

Uma limitação em seu quadro de saúde pode afetar a qualidade de uma campanha à Presidência ou até mesmo o apoio a um candidato da direita.

Bruno Peixoto lidera ação que fortalece Alego no interior

"Deputados Aqui" em Santa Helena leva consultas médicas, assistência jurídica e entrega de escrituras



Deputado Bruno Peixoto durante o "Deputados Aqui" em Santa Helena: entrega de escrituras

REDAÇÃO

Visando aproximar cada vez mais o Poder Legislativo da população, o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), liderou, em Santa Helena de Goiás, a 5ª edição do Programa Deputados Aqui. O evento, consolidado como um dos principais projetos sociais do estado, reafirma o compromisso do Legislativo goiano em levar serviços essenciais, cultura e inclusão diretamente à população do interior.

Ao abrir a programação oficial, o presidente da Alego ressaltou os resultados positivos da ação, sobretudo para quem mais precisa. "É uma alegria imensa servir ao povo de Goiás. O Deputados Aqui foi criado para estar perto de quem mais precisa, levando cidadania, dignidade e atendimentos essenciais que muitas vezes não chegam com facilidade às famílias do interior", disse Bruno Peixoto.

Também presente no evento, o ex-governador de Goiás, Alcides Rodrigues, reforçou a importância de iniciativas que aproximam

o poder público da população. "Santa Helena agradece esse olhar atento da Assembleia Legislativa. São ações como essa que transformam vidas e mostram que a política pode, sim, fazer a diferença", acrescentou.

Além da prestação de serviços, o programa Deputados Aqui contou ainda com a entrega de escrituras de imóveis a famílias santelenses, um avanço significativo no processo de regularização fundiária e na realização do sonho da casa própria.

Durante toda a programação, foram realizados atendimentos em áreas fundamentais, como emissão de segunda via de documentos (identidade e certidões), orientação jurídica (divórcio, pensão alimentícia e reconhecimento de paternidade) e consultas médicas com clínico geral, ginecologista, dentista e oftalmologista — com entrega gratuita de óculos para pacientes que apresentaram necessidade. Exames de raio-X, ultrassonografia, testes de glicemia e aferição de pressão arterial também foram disponibilizados.

STF invalida leis municipais que proibiam linguagem neutra

FOLHAPRESS

O STF (Supremo Tribunal Federal) declarou inconstitucionais três leis municipais que impediam o uso de linguagem neutra na rede escolar e na administração pública local.

Leis de Porto Alegre (RS), São Gonçalo (RJ) e Muriaé (MG) estabeleciam que apenas a norma gramatical e ortográfica padrão do português poderia ser usada em salas de aula e em ações do serviço público

municipal.

A legislação de São Gonçalo chegava a impedir explicitamente "a utilização da 'linguagem neutra', do dialeto 'não binário' nas instituições".

O entendimento do ministro André Mendonça, relator do caso, foi de que é inconstitucional normas estaduais ou municipais que disponham sobre a língua portuguesa, "por violação à competência legislativa da União".

Dino cobra explicações de líder do PL após fala sobre divisão de emendas

Ministro quer que Sóstenes Cavalcante esclareça suposto acordo de distribuição de emendas de comissão firmado entre líderes da Câmara.

RANIER BRAGON

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Flávio Dino intimou ontem (27) o líder da bancada do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), a prestar em 48 horas explicações sobre um suposto acordo para divisão das emendas parlamentares de bancadas.

Sóstenes pressiona o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), a pautar a votação do requerimento de urgência do projeto de anistia aos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro de 2023, e, nesse contexto, falou a jornalistas sobre a possibilidade de o partido de Jair Bolsonaro romper o suposto acordo sobre as emendas.

Segundo o líder do PL,



Ministro Flávio Dino cobra explicações de líder do PL sobre divisão de emendas impositivas

Motta e demais líderes partidários acertaram a divisão desses recursos seguindo esta proporção: 30% do valor total que uma comissão permanente da Câmara tem direito fica com o partido que tem o comando do colegiado, enquanto os demais 70% são distribuídos por Motta

às demais legendas. As emendas parlamentares são o principal instrumento de ação política dos congressistas atualmente, envolvendo cifras que superam R\$ 50 bilhões ao ano.

As chamadas emendas de comissão são aquelas destinadas aos parlamentares por meio de negociações políticas, sem que os colegia-

mentários de Câmara e Senado, como as comissões de saúde, educação, entre várias outras.

Essa fatia, porém, vinha sendo usada para que as cúpulas das duas Casas distribuissem emendas aos parlamentares por meio de negociações políticas, sem que os colegia-

dos tivessem poder de decisão. Dino, em decisões anteriores, suspendeu o mecanismo e cobrou mais transparência e rastreabilidade.

Na decisão de ontem, o ministro afirmou que as declarações de Sóstenes podem representar descumprimento das decisões e do que estabelece a Constituição.

"As declarações atribuídas ao líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante, se verdadeiras, poderiam indicar que emendas de comissão estariam novamente em dissonância com a Constituição Federal e com a lei complementar nº 210/2024", escreveu Dino.

Sóstenes afirmou no início da tarde deste domingo que não havia ainda sido intimado e que vai responder ao ministro "com muito prazer". A transparência, com nomes de quais são os parlamentares que indicaram as emendas, "será respeitado seja da forma que for", disse o deputado.

STF define pena de 14 anos para Débora, do "Perdeu, mané"

CONGRESSO EM FOCO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou na sexta-feira (25) a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão. Ela foi acusada de participar dos ataques às sedes dos três poderes em 8 de janeiro de 2023, quando ganhou notoriedade por pichar "Perdeu, mané" na Estátua da Justiça.

Débora foi condenada por cinco crimes: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Mesmo após a decisão, a defesa poderá recorrer. Atualmente, ela cumpre prisão domiciliar.

Ela foi uma das poucas participantes dos atos de 8 de janeiro a não receber

uma proposta de Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) da Procuradoria-Geral da República. A negativa se deu graças à natureza dos crimes dos quais foi acusada: com emprego de violência e pena total superior a 4 anos, limite para formulação do acordo.

A pena foi definida pelos votos dos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Flávio Dino e Cármem Lúcia. Cristiano

Zanin concordou com as imputações, mas votou por uma pena mais branca, de 11 anos. Luiz Fux, por outro lado, entendeu que não houve indício de cometimento de crime contra o Estado de Direito, e sugeriu condenação de um ano e seis meses apenas pelo crime de deterioração de patrimônio tombado.

Em resposta ao voto divergente, Moraes reafirmou que a cabeleireira

teve participação ativa nos atos e que sua conduta se insere em uma tentativa de golpe contra o regime democrático. Segundo o ministro, Débora confessou que saiu do interior paulista para se juntar aos acampamentos em frente ao quartel do Exército na capital federal, demonstrando que ela tinha consciência a respeito do intuito de ruptura com a ordem institucional.

Pesquisa revela: 60% da população apoia jogos de azar

CONGRESSO EM FOCO

Uma pesquisa realizada pelo DataSenado revelou que a maioria dos brasileiros apoia a legalização de jogos de azar, como bingos, cassinos e jogo do bicho.

A pesquisa foi encomendada pelo senador Irajá (PSD-TO), relator do Projeto de Lei 2.234/2022. De autoria do ex-deputado Renato Vianna (MDB-SC), o projeto visa autorizar o funcionamento de cassinos e bingos no Brasil, além de legalizar o jogo do bicho e permitir apostas em corridas de cavalos, entre outras modalidades.

O parlamentar pretende utilizar os dados da pesquisa para fundamentar a deliberação do projeto. Apesar de a maioria aprovar as medidas, na pesquisa, os entrevistados também defendem a exigência de mecanismos rigorosos para o controle de atividades ilícitas, como a lavagem de dinheiro. Os resultados da pesquisa, divulgados no início desta semana, também demonstram a preocupação da população com a ludopatia (vício em jogos) e o endividamento, sendo favoráveis à implementação de medidas preventivas.

Após tomar conhecimento dos pontos principais da proposta, 60% dos entrevistados manifestaram-se favoráveis à sua aprovação no Senado. A oposição ao projeto representa 34% da população, enquanto 6% não souberam ou não quiseram responder.

Ao serem questionados sobre o interesse em frequentar ou participar desses jogos, caso fossem legalizados e regulamentados, 26% dos participantes expressaram essa intenção.

Sobre a eficácia da proibição atual, 50% dos entrevistados acreditam que ela

resulta em pouco (21%) ou nenhum (29%) impacto na redução da oferta. Em contrapartida, 45% acreditam que a proibição contribui para a redução da oferta, sendo que 25% consideram essa contribuição significativa e 20% a classificam como moderada.

A maioria dos entrevistados (58%) acredita que a legalização dos jogos e cassinos contribuiria para o aumento da arrecadação, e 44% deles opinaram que haveria aumento no número de empregos. Sobre os empregos, 36% disseram que não haveria diferença com a legalização de jogos.

Apesar do apoio majoritário à legalização, a pesquisa também revelou a preocupação dos brasileiros com a possibilidade de crimes como a lavagem de dinheiro e o vício em jogos. Por isso, muitos defendem medidas que impeçam indivíduos vulneráveis de apostar. Para 82% dos entrevistados, é muito importante (65%) ou importante (17%) que existam regras para evitar que as empresas de jogos e cassinos sejam utilizadas para lavagem de dinheiro e financiamento do crime organizado.

EDITOR DMREVISTA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

@ diariodamanhaoficial

f X diariodamanha

dmtvgoiania

TELEVISÃO

De volta ao plim-plim

Aos 54 anos, Cláudia Abreu volta às novelas hoje após fazer sucesso no teatro com Virginia Woolf. No horário das sete, atriz interpreta Filipa e, de quebra, discute saúde mental. "Ela é agressiva, muito reativa", afirma

DANILO THOMAZ

"Mas por que Virginia Woolf?", perguntou o diretor de teatro Amir Haddad ao ser convidado pela atriz Cláudia Abreu para dirigir o monólogo que ela vinha criando sobre a escritora. Cinco anos atrás, a autora inglesa não desfrutava da mesma popularidade de conterrâneas suas, como Jane Austen. Mas Abreu sabia que havia uma questão fundamental para trazê-la à vida nos palcos.

Passados dois anos desde a estreia, sua intuição se provou certeira. Com 140 apresentações em 30 cidades desde 2022, o primeiro monólogo da atriz virou um fenômeno, superando 48 mil espectadores. "Virginia", inclusive, esteve em cartaz no Madre Esperança Garrido durante o projeto Sesc Aldeia de Artes, em 2023, com sessão lotada.

O sucesso, aliás, não se deu apenas junto ao público costumeiro do teatro, mas entre os espectadores que há décadas acompanham pela TV e lhe perguntavam quando voltaria a fazer novela. O questionamento frequente a influenciou muito ao receber o convite da autora Rosane Svartman e do diretor Allan Fiterman para viver Filipa na próxima novela das sete da Globo, "Dona de Mim", que estreia nesta segunda-feira.

Na trama — que lembra a história de Mary Poppins, a babá que transforma a vida de suas crianças —, ela será uma mulher com duas frustrações. A primeira, a materna, em decorrência de sua relação com as filhas. A segunda, a dor de ser atriz e cantora sem nunca ter tido reconhecimento profissional. "O convite foi para dis-



Artista percorreu o País os últimos dois anos com espetáculo "Virginia"

cutir saúde mental. Discutir quem tem humor instável. Filipa é muito intensa. Ou está na euforia excessiva, na empolgação, com um projeto novo, um sonho novo, ou está depressiva, achando que nada deu certo. Ela é agressiva, muito reativa. Apesar de não estar esperando fazer novela, pensei que era uma oportunidade maravilhosa."

Filipa, à sua maneira, é uma espécie de avesso da atriz, que tem quatro décadas de carreira. Tudo começou com uma substituição. Sua irmã havia recusado fazer o curso de teatro do Tablado — a mais importante escola de formação de atores do Rio

de Janeiro, fundada pela dramaturga Maria Clara Machado. "Eu quero ir", disse Abreu, aos dez anos.

E ali se encontrou. "Fui vendendo que os meus melhores amigos eram de lá, que eu esperava a semana inteira para chegar à aula", lembra. O prestígio da escola fazia com que muitos produtores procurassem seus alunos para testes em comerciais, na televisão e no teatro. "Muitas vezes eu passava. Aquilo me dava também um sinal de que poderia dar certo."

Sua estreia no teatro aconteceu em 1986, com a personagem Wendla, de "O Despertar da Primavera". Principal obra do dramaturgo alemão Frank

Wedekind, a peça narra o confronto entre jovens em plena descoberta sexual numa sociedade cheia de regras e tabus — um conflito, aliás, condizente com um país que despertava para a democracia após 21 anos de ditadura militar.

Três anos depois, teve seu primeiro encontro com Virginia Woolf, ao interpretar uma série de personagens na adaptação de "Orlando" dirigida por Bia Lessa. "Quando voltei à obra da Virginia, li, obviamente, com outro olhar, muito mais madura."

Essa maturidade foi resultado não apenas do tempo, mas do trabalho. Em 1990, ela fez sua pri-

meira protagonista na televisão, a Clara de "Bariga de Aluguel", novela de Gloria Perez que contava a disputa por uma criança gerada a partir do procedimento científico.

Shakespeare

Em paralelo, a atriz ensaiava, sob direção de Antonio Abujamra, o personagem mais complexo da dramaturgia ocidental — Hamlet. "Imagina se vou fazer Hamlet com 20 anos, vão me achar pretensiosa", disse ao diretor. Aí ele perguntou se eu preferia ficar na facilidade dos papéis cotidianos. Depois dessa, decidi arriscar."

A montagem, em 1991, tinha apenas mulheres vivendo os personagens da trama de Elsinore. Entre as atrizes, estavam Vera Holtz, que interpretava ao mesmo tempo a Rainha Gertrudes, mãe de Hamlet, e Ofélia.

No ano seguinte, Abreu fez uma de suas personagens mais impactantes, a Heloisa de "Anos Rebeldes", novela escrita por Gilberto Braga. Era uma jovem da elite carioca que se transforma numa guerrilheira e tem um final trágico.

O retorno à temática da ditadura e da justiça de transição, em decorrência do sucesso de "Ainda Estou Aqui", trouxe de volta outro filme no qual Abreu atuou, "O que É Isso, Companheiro?". Na obra de Bruno Barreto inspirada no livro de Fernando Gabeira, sobre o sequestro do embaixador americano Charles Elbrick, ela deu vida a outra guerrilheira, Renneé. As duas personagens devolveram Abreu à infância.

(Folhapress)

DONA DE MIM

Quando: hoje, às 19h40
Globo e Globoplay
Classificação: 12 anos

ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaelegante

ARQUIVO PESSOAL



A jornalista **Ana Luiza Pinheiro** celebrou seu aniversário em grande estilo, recebendo uma homenagem especial no 1929 – Trattoria Moderna. A tarde memorável, com menu exclusivo do chef Ian Baiocchi, foi organizada pela elegante **Sandra Perillo** e reuniu mulheres da sociedade para brindar a nova fase da colunista em clima de sofisticação.



FLÁVIO CAMARGOS FOTOGRAFIAS

Adriana Gomes, da **Encantare Roupas**, protagonizou elegante lançamento da coleção Inverno 2025 ao lado de **Mariana Nunes**, da **MN Joias**. Noite repleta de moda e networking, reuniu convidados exclusivos, contou com palestra de tendências do renomado **stylist Carlos Martínez**, **apresentação da designer de joias Eliana Palma (SP) sobre sua coleção exclusiva para a MN Joias** e coquetel assinado por **Jr Lacroir**.

ARQUIVO PESSOAL



A elegância deu o tom no almoço especial realizado no 1929 – Trattoria Moderna, em homenagem à **jornalista Ana Luiza Pinheiro**, e contou com a presença da dra. em Musicologia **Giovana Carneiro** e **Wanira Godoi**, nomes expressivos da sociedade, em um encontro repleto de boas conversas.



A colunista **Ana Luiza Pinheiro** brilhou entre as sofisticadas amigas **Ione Mendonça** e **Gracinha Reis** durante o almoço em sua homenagem no 1929 – Trattoria Moderna em tarde regada a gastronomia refinada do chef **Ian Baiocchi**.

ARQUIVO PESSOAL



Reginaldo Abdala, (Manga Rosa Pink) com a esposa e sócia **Silvinha Umbelino**, festejou seu aniversário na Fazenda Mabra. A comemoração intimista, na propriedade do casal **Sônia e Marinho Braga**, reuniu amigos para um fim de semana que integrou os festejos de Páscoa.



Silvinha Umbelino lançou a coleção “Charm” - outono-inverno da Manga Rosa Pink, durante prestigiado coquetel. Destaque para os florais, boho chic, transparências luxuosas, com aviamentos exclusivos coroam as produções com forte apelo feminino. Na foto, **Glorinha Drumond (E), Hilda Barcelos, a anfitriã e Linda Bessa**.

SAÚDE

Vivian Naves propõe política de incentivo à terapia com animais

Projeto aprovado na CCJ prevê parcerias para qualificação de profissionais e treinamento de animais para atendimento terapêutico

LARA DUARTE

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o projeto de lei que cria a Política Estadual de Incentivo à Terapia Assistida por Animais (TAA). A proposta é de autoria da deputada estadual Vivian Naves (PP) e aguarda votação em Plenário.

A iniciativa busca regulamentar e ampliar o uso da TAA em hospitais, clínicas, centros de reabilitação e instituições de assistência social. A prática é reconhecida por melhorar o humor, reduzir o estresse e fortalecer tratamentos médicos em crianças, idosos, pessoas com deficiência e pacientes em recuperação prolongada.

"A Terapia Assistida por Animais é um recurso que humaniza o cuidado em saúde. Estudos mostram que a presença dos animais potencializa os efeitos dos tratamentos tradicionais, trazendo benefícios emocionais e físicos



Segundo a deputada, a proposta amplia a visão sobre o cuidado com a saúde. "Cuidar da saúde vai além do medicamento

cos aos pacientes", argumentou a deputada.

O projeto determina que a prática deve seguir critérios técnicos e éticos, com profissionais especializados, uso de animais certificados e protocolos rígidos de higiene e bios-

segurança. Também prevê a formação de parcerias com instituições públicas e privadas para qualificação de profissionais e treinamento dos animais.

Segundo a deputada, a proposta amplia a visão sobre o cuidado com

a saúde. "Cuidar da saúde vai além do medicamento. Acolhimento e bem-estar emocional são fundamentais, e a TAA contribui diretamente para isso", reforçou.

O texto ainda autoriza o governo estadual a pro-

mover campanhas educativas e a divulgar os locais habilitados a oferecer o atendimento com terapia assistida por animais. A expectativa é que o projeto seja incluído em breve na pauta do Plenário para análise final.

Conta de luz terá bandeira amarela em maio e ficará mais cara, anuncia Aneel

Após cinco meses de bandeira verde, redução das chuvas e risco de acionamento de termelétricas elevam o custo da energia elétrica para os consumidores

JANAYNA CARVALHO

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou nesta sexta-feira (25) que a conta de luz dos brasileiros terá bandeira amarela no mês de maio, o que implica um custo adicional de R\$ 1,88 para cada 100 kWh consumidos. A decisão interrompe o ciclo de cinco meses de bandeira verde, período em que não houve cobrança extra nas faturas de energia.

De acordo com a Aneel, a medida foi motivada pela redução das chuvas, consequência da transição do período chuvoso para o início da estiagem. A diminuição das precipitações impacta diretamente a geração de

energia nas hidrelétricas, que precisam ser complementadas pelas usinas termelétricas, cujos custos são mais elevados. Para equilibrar o sistema e garantir o abastecimento, a agência regula a aplicação de bandeiras tarifárias: verde para condições favoráveis, amarela para condições menos favoráveis, e vermelha, em dois patamares, para situações desfavoráveis e muito desfavoráveis.

As previsões meteorológicas para os próximos meses indicam volume de chuvas e vazões abaixo da média nas regiões dos reservatórios, o que acende o alerta para uma possível necessidade ainda maior de acionamento das termelétricas. "Com

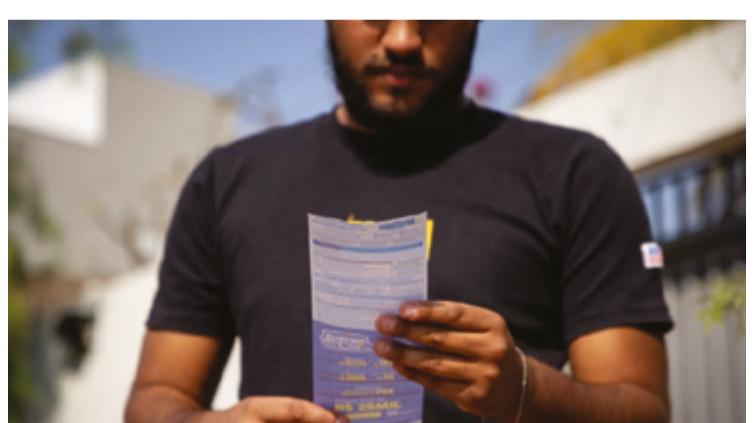
o fim do período chuvoso, a previsão de geração de energia proveniente de hidrelétrica piorou, o que nos próximos meses poderá demandar maior acionamento de usinas termelétricas, que possuem energia mais cara", explicou a Aneel.

O valor adicional da bandeira amarela é de R\$ 18,85 por megawatt-hora utilizado, equivalente a R\$ 1,88 a cada 100 kWh. Em comparação, a bandeira vermelha no primeiro patamar representa uma cobrança de R\$ 44,63 por MWh (R\$ 4,46 a cada 100 kWh), enquanto no segundo patamar o custo sobe para R\$ 78,77 por MWh (R\$ 7,87 a cada 100 kWh). Já a bandeira verde, vigente de dezembro de 2024 a abril de

2025, não gera custo adicional. De acordo com a Aneel, a medida foi motivada pela redução das chuvas, consequência da transição do período chuvoso para o início da estiagem 2025, não gera custo adicional.

A sinalização de aumento na conta de luz já era esperada pelos especialistas do setor energético diante do comportamento climático observado nos últimos meses. O sistema de bandei-

ras tarifárias foi criado para tornar mais transparente ao consumidor o custo real da geração de energia no país e estimular o uso consciente, especialmente em momentos em que as condições naturais tornam a produção mais onerosa.



De acordo com a Aneel, a medida foi motivada pela redução das chuvas, consequência da transição do período chuvoso para o início da estiagem 2025, não gera custo adicional.

SAÚDE

Câncer de Testículo: o impacto da informação e da detecção precoce

Com alta taxa de cura, doença ainda enfrenta desafios devido à desinformação e ao preconceito, alerta o cirurgião oncologista

JANAYNA CARVALHO

O câncer de testículo, embora seja relativamente raro, é um dos tumores sólidos mais frequentes entre homens jovens, especialmente na faixa etária dos 15 aos 35 anos. Segundo o cirurgião oncologista e pesquisador Adriano Augusto Peclat de Paula, que atua no Cebrom Oncoclínicas, a doença se origina, em sua maioria, a partir de células imaturas chamadas germinativas. "Essas células são responsáveis pela formação de espermatozoides e, por serem imaturas, têm maior propensão a sofrer mutações descontroladas, resultando no surgimento de tumores", explica.

O padrão de manifestação do câncer de testículo segue o que os especialistas chamam de padrão trimodal. De acordo com o médico, "ele pode se manifestar na infância, com maior incidência de rabdomiossarcomas; na fase adulta jovem, onde atinge seu pico de casos; e também na terceira idade, principalmente sob a forma de seminomas espermatocíticos". Apesar da variedade de tipos histológicos, a atenção deve ser redobrada entre jovens, justamente pela fase de transição e amadurecimento que atravessam, período em que



Entre os fatores de risco mais conhecidos estão síndromes genéticas, como a de Down, que eleva em até vinte vezes a probabilidade de surgimento da doença

muitas vezes alterações no corpo podem ser negligenciadas.

Entre os fatores de risco mais conhecidos estão síndromes genéticas, como a de Down, que eleva em até vinte vezes a probabilidade de surgimento da doença, e anomalias como a criptorquidia, quando o testículo não desce adequadamente para a bolsa escrotal. "A exposição a radiações também é apontada como um agravante", acrescenta Adriano. Sinais de alerta incluem o aumento no volume testicular, dores, desconfortos

ou mesmo endurecimento da região. "Qualquer alteração deve ser investigada imediatamente para que se tenha maiores chances de cura", orienta.

Embora o câncer de testículo represente cerca de 2% dos tumores que acometem homens, é um dos tipos com maior taxa de cura dentro da oncologia, mesmo em estágios mais avançados. O diagnóstico, geralmente, é iniciado com exame físico, palpação e observação de anormalidades, complementado pelo ultrassom, capaz de detectar alterações

como acúmulo de líquido ou massas. "Quando o diagnóstico é confirmado, o tratamento costuma começar com a cirurgia para retirada do testículo pela região da virilha", afirma o oncologista. Em alguns casos, segundo ele, pode ser necessária a colocação de uma prótese testicular, além de quimioterapia e, eventualmente, radioterapia.

Um caso que ganhou grande repercussão foi o do ciclista Lance Armstrong, diagnosticado com câncer de testículo já com metástase cerebral. Após cirurgia

para retirada do testículo e sessões de quimioterapia, Armstrong não apenas superou a doença como voltou a competir em alto nível, conquistando mais uma vitória na Volta da França, um dos eventos mais importantes do ciclismo mundial.

Apesar dos avanços nos tratamentos, a desinformação e o preconceito ainda são obstáculos relevantes para o diagnóstico precoce. "Muitos jovens tendem a ignorar alterações testiculares, seja por vergonha, desconhecimento ou receio de procurar ajuda médica", lamenta Adriano. Esse constrangimento, segundo ele, é ainda mais acentuado em adolescentes, dificultando a comunicação com os pais e o acesso ao atendimento especializado. A consequência é o diagnóstico tardio, que poderia ser evitado com informações corretas e campanhas de conscientização.

"Nesse cenário, o papel da informação se torna ainda mais vital", enfatiza o cirurgião. A conscientização, especialmente voltada ao público jovem, é ferramenta indispensável para o aumento das taxas de detecção precoce e cura do câncer de testículo, contribuindo para que mais pacientes possam receber o diagnóstico em estágios iniciais e tenham melhores prognósticos.

ARTIGO

A cidade que esqueceu sua revolução



POR RODOLFO VALENTINI

Eu, por diversas vezes que já me peguei pensando sobre o que aconteceu em Anápolis. Foram tantos desdobramentos que, confesso, eu me perdi no próprio pensamento.

Uma cidade pujante e decisiva nas eleições estaduais, que muito influenciou o estado, aliás, a única cidade que ajudou a construir duas capitais - Goiânia e Brasília.

A cidade que foi berço de tantas transformações políticas e

sociais, a terra de Aldo Arantes, dos irmãos Santillo, baluartes da luta pela democracia.

Terra que impulsionou a arte e a cultura, revolucionando com seus festivais de teatro — teria essa cidade revolucionária se tornado conservadora?

Anápolis foi revolucionária até mesmo no movimento religioso, sendo sede da Cruzada nacional da evangelização, um marco religioso não só no estado, mas no Brasil.

Cumpre lembrar que Anápolis tem um marco que poucos comentam, mas foi aqui que aconteceu a primeira ação armada contra a ditadura, com o assalto do tiro de Guerra.

Aquele espírito revolucioná-

rio abrandou? Teríamos trocado a inquietante ideia progressista pela calma e confortável estabilidade conservadora?

Anápolis teve grandes líderes da direita — teria sido a força dessas lideranças que se sobrepondo ao viés progressista do anapolino? Ou foi a esquerda local que sucumbiu por fraqueza própria?

Os grandes líderes da esquerda em Anápolis ainda vivos, ao que me constam, mantêm seus mandatos, como por exemplo, os irmãos Otoni Gomide.

O PT reelegeu seu único vereador que foi candidato a reeleição e fez mais uma cadeira para uma jovem liderança.

Quando converso com as pes-

soas, muitas se dizem de direita. Mas, ao falar sobre os valores que direita e esquerda defendem, costumo ouvir: "Sou de direita, mas meus valores são esses da esquerda."

São tantas perguntas e a resposta que até agora mais me convenceu, é que os partidos perderam o poder de encantar, os eleitores perderam o interesse e compram apenas a capa

do livro "candidato". As últimas eleições municipais trouxeram uma situação curiosa: Diversos candidatos disputando quem era mais de direita que o outro e uma esquerda com um único representante que não obteve sucesso na eleição majoritária.

Ou os partidos de esquerda e centro esquerda se reinventam ou serão engolidos pela sua in-

capacidade de representar os valores dos anapolinos e teremos uma cidade cada vez mais conservadora, com saudades dos tempos de outrora, quando revolucionávamos o mundo.

Cumpre lembrar que "ninguém acorda fascista. Mas tem gente que dorme acomodado o suficiente pra virar um."

Rodolfo Valentini é advogado, servidor público, palestrante e escritor. Observador atento da história, da política e das transformações sociais, é apaixonado por sua cidade e pelo potencial de mudança das ideias. Busca provocar reflexões com sensibilidade e verdade.

CAPACITAÇÃO

Curso do Sebrae em Anápolis ensina como usar vídeo para atrair clientes

"Vídeos que Vendem" será realizado nos dias 28 e 30 de abril e oferece conteúdo prático para quem quer perder o medo da câmera e criar vídeos atrativos para redes sociais

LARA DUARTE

Com o objetivo de capacitar empreendedores para usarem vídeos como ferramenta estratégica de vendas, o Sebrae Goiás promove, entre segunda (28) e quarta-feira (30), o curso "Vídeos que Vendem" em Anápolis. A formação será presencial, das 19h às 22h30, na sede do Sebrae da cidade, localizada na Avenida Minas Gerais, nº 135, no Bairro Jundiaí.

Voltado para quem quer vencer a timidez, melhorar a comunicação e produzir conteúdos atrativos para redes sociais, o curso oferece uma proposta prática e acessível. A iniciativa integra a programação da Escola de Negócios do Sebrae e será conduzida pelo professor e consultor Luís Eduardo Dantas, mais conhecido como Led, especialista em comunicação reconhecido por sua didática simples e eficaz.

Segundo o analista do Sebrae na Regional Centro-Leste, Ewerton da Costa, o grande diferencial do curso é seu formato prático. Os participantes terão a chance de gravar vídeos, treinar oratória e receber feedbacks em tempo real. Também serão abordadas técnicas específicas de apresentação diante das câmeras, análise de vídeos reais e estudos de caso. "É uma oportunidade única de perder o medo da câmera e começar a usar o vídeo de forma estratégica para gerar vendas", destaca Ewerton.

Além disso, o conteúdo visa capacitar os empreendedores a criarem vídeos prontos para publicação nas redes sociais, unindo técnica, criatividade e estratégia de marketing.

Responsável por conduzir o curso, Luís Eduardo Dantas (Led) é jornalista, consultor em comunicação, ex-produtor da TV



Voltado para quem quer vencer a timidez, melhorar a comunicação e produzir conteúdos atrativos para redes sociais, o curso oferece uma proposta prática e acessível

profissionais autônomos.

INSCRIÇÕES E INVESTIMENTO

O valor do curso é de R\$ 312,75, com possibilidade de parcelamento em até 3 vezes no cartão de crédito. As vagas são limitadas a 10 participantes, o que garante uma experiência mais per-

sonalizada e acompanhamento individual do instrutor.

As inscrições podem ser feitas pelo site do Sebrae: <https://lojavirtual.sebraego.com.br/loja/evento/173753998-videos-que-vendem-aprenda-a-gerar-conteudos-atrativos-para-redes-sociais>

Anápolis concentra 13% da frota de carros elétricos no estado e vê mercado crescer

Cidade já soma 1.419 veículos eletrificados em circulação, com maioria dos registros sendo de modelos híbridos. Expansão é impulsionada por concessionárias e investimentos no DAIA

JANAYNA CARVALHO

Os carros elétricos vêm ganhando cada vez mais espaço em Anápolis. De acordo com dados mais recentes divulgados pela NeoCharge, a cidade soma 1.419 veículos eletrificados em circulação, o que representa 13,28% de toda a frota eletrificada do estado.

O número reforça a tendência de crescimento da procura por soluções sustentáveis e tecnológicas por parte dos anapolinos, que é reflexo de uma combinação de fatores. A presença de concessionárias especializadas, como a inaugurada BYD Vitória Motors, e a atuação de marcas como Chevrolet, CAOA Chery e Toyota, têm facilitado o acesso da população a veículos eletrificados. Além disso, iniciati-

vas de incentivo à eletromobilidade, como a ampliação da infraestrutura de recarga e políticas de fomento à sustentabilidade, também impulsionam essa transformação na matriz veicular da cidade.

Embora não haja dados específicos sobre os modelos mais vendidos em Anápolis, é possível inferir que os modelos mais populares no Brasil também têm presença significativa na cidade. Entre os carros elétricos mais vendidos no país em 2023 estão o BYD Dolphin, Volvo XC40, BYD Yuan Plus, BYD Seal e o Volvo C40. Modelos como o GWM Ora 03, JAC E-JS1, Mini Cooper S Electric, Nissan Leaf e BMW iX também figuram na lista dos mais emplacados, refletindo a diversidade da oferta disponível no mercado.

Um dado relevante é que a maioria da frota eletrificada de Anápolis é composta por veículos híbridos. Dos 1.379 registrados em um levantamento anterior, 1.330 eram híbridos convencionais (96,4%), 35 híbridos plug-in (2,5%) e apenas 14 totalmente elétricos (1%). A predominância de modelos híbridos reforça que, embora o mercado esteja em expansão, a transição para veículos 100% elétricos ainda enfrenta desafios como custo, autonomia e infraestrutura de recarga.

"Eu decidi trocar meu carro por um modelo elétrico porque além de estar contribuindo para a preservação do meio ambiente, a economia com combustível e manutenção é muito significativa. Estou muito satisfeito com a experiência,

principalmente pelo desempenho silencioso e a agilidade ao dirigir. Também percebo que a sociedade está cada vez mais valorizando esse tipo de atitude sustentável", diz João da Silva, um dos moradores da cidade que aderiram à mobilidade elétrica.

Carros elétricos apresentam uma série de benefícios como a sustentabilidade ambiental, já que não emitem gases poluentes, contribuindo para a redução da poluição do ar e o combate às mudanças climáticas. A eletricidade é mais barata do que a gasolina ou o etanol, o que resulta em uma economia considerável com combustível.

Além disso, a menor necessidade de manutenção, devido à redução de peças móveis e a presença de

freios regenerativos, contribui para custos mais baixos ao longo do tempo. Outro benefício é o conforto proporcionado pela condução silenciosa dos carros elétricos, o que também contribui para a qualidade de vida nas cidades. A aceleração imediata e o torque disponível instantaneamente garantem um desempenho eficiente e uma condução ágil.

Recentemente a expansão da mobilidade elétrica em Anápolis ganhou um impulso significativo com a chegada da multinacional chinesa Teld Eco Charger. Responsável por 42% da produção de carregadores elétricos na China, a empresa anunciou um investimento de R\$ 100 milhões para a instalação de uma fábrica no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA).

TERCEIRA RODADA

Anápolis recebe Floresta no JD para voltar aos trilhos na Série C

Depois de revés inesperado para o Ituano, Galo da Comarca quer se reabilitar contra cearenses

RAFAEL TOMAZETI

O Anápolis quer aproveitar o segundo jogo consecutivo em casa para se reabilitar na Série C. Depois do revés inesperado para o Ituano, na estreia como mandante no Campeonato Brasileiro, o Galo da Comarca recebe, na noite desta segunda-feira (28), o Floresta, do Ceará, no estádio Jonas Duarte. A bola rola às 19h30.

O Tricolor da Boa Vista

é o atual 15º colocado, com um ponto – conquistado contra o CSA, em Maceió, na primeira rodada. Se vencer, chega a quatro e pode colar no G-8 da competição. O time cearense, por sua vez, vem de duas derrotas na competição nacional.

A má atuação diante do Ituano deve fazer com que o técnico Ângelo Luiz promova mexidas na equipe. Ainda com desfalques na lateral, o comandante pode contar

com a volta de Igor Cássio, artilheiro do Goianão e que já atuou na etapa final da última partida. Rafael Mineiro deve seguir como titular na meia, mas já vive momento de contestação.

Ao DM, o zagueiro Victor ressaltou a dificuldade do Brasileirão e apontou que as mudanças no elenco também afetam o rendimento em campo. "Estamos criando uma identidade com os novos jogadores, e a equipe

está em evolução", afirmou.

Sobre o próximo compromisso, contra o Floresta, Victor pregou cautela. O adversário ainda não pontuou na Série C, mas o zagueiro alerta: "Será um jogo difícil. A competição está muito equilibrada, e uma vitória pode colocar qualquer equipe próxima dos primeiros colocados", destacou. "Precisamos concretizar nosso volume em chances de gol.

A evolução nesse aspecto será fundamental para nossas vitórias", finalizou.

Os ingressos custam R\$ 80 na coberta e R\$ 40 na arquibancada descoberta. Mulheres pagam R\$ 10 em qualquer setor do Jonas Duarte. Torcedores que adquirem camisa de treino ou aquecimento do Galo da Comarca ganharão entrada para o duelo. A arquibancada descoberta noroeste, que funcionou apenas na



O Tricolor da Boa Vista é o atual 15º colocado, com um ponto – conquistado contra o CSA, em Maceió

Ficha técnica

Anápolis x Floresta-CE
3ª rodada da Série C
Data: 28 de abril de 2025
Horário: 19h30
Local: Estádio Jonas Duarte; Anápolis, GO

André e Verrone; João Afonso, Samuel Michels e Rafael Mineiro; Natan Bahia (Kadu), Igor Cássio e Douglas Santos.
Técnico: Ângelo Luiz.

Árbitro: Rodrigo Silva (MT)
Assistentes: Oislân Antonio da Silva (MT) e Marcos Aurélio Alves (MT)

Anápolis: Paulo Henrique; Rubinho, Lucão,
Técnico: Leston Júnior.

Grêmio Anápolis se garante nas quartas do Goianão sub-20

Raposa empata com o Goiás no fim de semana e tem classificação matemática assegurada

RAFAEL TOMAZETI

O Grêmio Anápolis está garantido nas quartas de final do Campeonato Goiano sub-20. No sábado (26), a Raposa empatou em 1 a 1 com o Goiás no CT Renascer, em Anápolis, e assegurou matematicamente a classificação entre os oito melhores do estadual de base.

O Verdão largou na frente aos 35 da primeira etapa, com gol de Lucas Henrique. Logo depois do retorno dos vestiários, os alvicelestes empataram, aos três minutos, com Ryan.

A equipe comandada por Lusmar agora tem 16 pontos, em sexto lugar, e só poderia ser ultrapassado pelo Trindade, que tem a mesma pontuação. Na rodada final, a Raposa joga-

rá para tentar se qualificar numa melhor posição. O duelo derradeiro da fase de classificação será no próximo sábado (3), às 15h30, fora de casa, contra o Goianésia, no Waldeir José de Oliveira.

Uma vitória no Vale do São Patrício poderia levar o Grêmio Anápolis à quarta colocação, caso Cerrado e Atlético-GO tropeçem na rodada final.

Além do GEA, já estão garantidos nas quartas de final Guanabara City, Goiás, Vila Nova, Atlético-GO, Cerrado e Trindade. A vaga derradeira fica entre Royal, Aparecidense e Goianésia. Por outro lado, Itauçu e Jataiense foram rebaixados e jogarão a 2ª divisão da Copa Goiás no próximo semestre.



A equipe comandada por Lusmar agora tem 16 pontos, em sexto lugar, e só poderia ser ultrapassado pelo Trindade